

# Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE: AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta feira, 3 de Agosto de 1916

BRAZIL

Num. 193

## "Republica"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno . . . . . 12\$000

Semestre . . . . . 7\$000

Secção Livre e Editais

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

Numero atrasado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

## MAU PARA YTU'

O facto de ter sido o deputado sr. João Martins, reeleito para a commissão de justiça da Camará Estadual, deu azo ao "Município" para cantar mais uma de suas platonicas victorias.

Contenta-se com pouco o organ official da situação.

Todos sabem que é criterio antigo no nosso Parlamento a reeleição tanto dos membros da Mesa como das diversas commissões.

Seria motivo de jubilo para os correligionarios do sr. João Martins si elle fosse eleito em substituição de qualquer outro collega e não reeleito em obediencia a uma velha praxe.

Não dizemos que o nome do deputado pelo 4.º districto esteja inscripto no *index* da Commissão Directora do Partido Republicano, a ponto de interviem os chefes no Congresso para desprestigiar o junto dos seus collegas.

O facto é que os proceres do Partido não desconhecem o enfraquecimento politico do sr. João Martins em Ytú.

Elles sabem que o

nosso municipio está inteiramente abandonado e que a politica da situação está aqui sendo dirigida por prepostos que não estão na altura de tal desempenho.

Por tudo isso affirmase que o sr. João Martins modificará por completo a sua politica em Ytú, ou entregará o bastão a quem tenha tempo para cuidar dos interesses do nosso municipio.

Acreditamos que o proprio sr. João Martins não faça questão de manter uma investidura que está em absoluto desacôrdo com a vontade do eleitorado ytuanos.

S. s.ª pôde ser um optimo deputado para o districto, quiçá para o Estado, porem, ha de convir que é um pessimo chefe para Ytú.

Isso affirmamos sem a minima prevenção pessoal, fazendo-nos echo do que pensam os nossos conterraneos.

O sr. João Martins, reflectindo ponderadamente, ha de dar-nos razão, como parece que já nos dá a Commissão Directora do Partido Republicano.

## O MELHOR É NÃO CASAR

Geralmente, quando um homem fala em casar-se, vem logo de parte uma chusma de conselhos, pois, conselheiros os ha em pecca por este mundo de meu Deus!

Si o pretendente não conta com grandes recursos financeiros, e quer casar-se com moça que esteja nas mesmas circunstancias dizem todos: «Elles não têm era, nem beira, não pos-

## NÉRO

Muito embora tivesse um peito fero  
O monstruoso imperador romano,  
Comquanto fosse perfido e tyranno,  
Contra os seus actos nunca vocifero,

Medito sempre e com prazer sincero  
Nas mortes de Agripina e de Lucano.  
Sou muito mais perverso e deshumano.  
Muito mais sangüinario do que tu

Ao lyrio dos jardins, ás pombas mansas,  
—Aos homens ás mulheres e ás crianças  
Voto um odio satânico e profundo;

Néro—notavel pela crueldade  
Incediu sómente uma cidade...

—Eu se podesse, incediava o mundo!

RAYMUNDO CORRÊA

suem um gato para puxal o pelo rabo! Que loucura! Vão morrer de fome. não veem que o tempo anda tao ruim?» etc...

Si tem dinheiro, mas, è joven, começam a comentar assim:—«Que bôbo em querer casar-se tão cedo! Devia divertir-se mais antes de apanhar tamanha responsabilidade, Casar não é casaca...»

—Si é já i loso, exclamam: «Porque elle não se casou mais cedo?»

—Agora, que mais espera esse sujeito? Ha tantos annos namorou tal moça e não se casou. Tão tarde é que se lembra. Parece até «cadinquice»

Si uma senhorita rica pretende casar-se com pobre, chovem sobre ella as opiniões: «Ha tanto moço em melhor condição do que este. Que gozo estragado! Longe da commodidade ella não se habituará a morar numa cabana e a passar, talvez, a feijão e torresmo.»

Si um moço humilde aspira a matrimoniarse com uma donzela abastada, falam logo: «Vejam só! Este não é bobo e quer viver ás costas do sogro. Devia escolher outra moç.

de condição igual á sua. Que seria que elle ia para deixar se apaixonar por ella. Olhou para o alto, o maganão!»

Si o pretendente é muito feio (que culpa tem elle?) e a pretendida é bella, vociferam: «Ahi damnado! Quer casar-se com uma Venus! Não tem espelho em casa, malandro! Não se conhece? Bem se diz que a melhor espiga era e tal, pontinhos...»

Si o contrario é que se dá, propalam: «O moço é tão sympathico e, no entanto, quer desposar um canhão! Ha tantas moças lindas por ahí! Alem de myope, é um tolo requintado!»

Si alguém pretende casar-se com uma jovenzinha, dizem: «Quer desposar uma creança que não tem rizo, para judiar della.»

Si se observa o inverso disto, proclamam: «Paxa! Escolheu uma velhota que podia ser sua avó torta! Que differença de idades!»

Ora, diante d'isso, é natural que os moços, fugindo a futuros vexa-

mes, deixem-se ficar para tios...

E quando cresce o numero dos que, revoltando-se contra o *conjugo vobis* recalcam no fundo do coração talvez um affecto grande e sincero, vem a mimosa revista *A Cigarra* e publica nas suas paginas de *Collaboração das Leitoras* coisas assim mais ou menos ironicas.

«Aqui, em tal lugar, ha uma porção de celibatarios e ali vae uma listasinha que peço ao sr. Redactor a fineza de publicar a: — Fulano — muito serio; Sicrano — sympathico; Beltrano — risoabo; etc.

Durma-se! Morto por ter cão e morto por não ter cão!

D. Quijote Hijo.

(Extr.)

## Cabreúva

Foi alvo no dia 23 do corrente de significativa manifestação, por motivo de seu anniversario natalicio, o 2.º Juiz de paz, sr. Francisco de Paula Ferraz Sampaio.

Os manifestantes acompanhados pela banda musical "13 de Maio", dirigiram-se a propriedade agricola do anniversariante. O raram nessa occasião saudando os srs. Paulino Pereira da Motta e Luiz Corrêa da Silveira. Respondeu agradecendo em nome do manifestando o prof. Scovell Escobar. Em mesa em forma de T foi servido um tanto jantar, orando nessa occasião, saudando a familia Sampaio o prof. Scovell Escobar e saudando a corporação musical e ao mesmo



tempo apresentou o sr. Paulino Motta como orador official da mesma, o sr. Luiz C. Silveira. A noite seguiu-se um animado baile, prolongando-se até alta madrugada. Estiveram presentes as senhoritas: Maria José de Paula Leite, Leonor de Paula Leite, Albertina Sampaio, Hortencia Sampaio, Alice de Paula Leite, Benedicta Rodrigues de Almeida, Maria Geia Sampaio.

Mmes. Laura Vasconcellos, Auta Sampaio, Thereza de Almeida Camargo, Isabel de Sampaio Guimarães, Maria Candelaria Sampaio.

Srs.: Carlos de Paula Leite, Alonso Vasconcellos, Ignacio Bueno de Miranda, Luiz Sponza, José Pereira da Motta, Fernando Maritimo, Paulo Camargo, Benedicto Antonio dos Santos, Joaquim Bispo do Prado, Luiz Corrêa da Silveira, Paulino Motta, Scovell Escobar, Antonio Sampaio, Antonio Vaz F. Guimarães, Francisco Guimarães, Paulo Bauer, e outros cujos nomes os escaparam.

Do Correspondente.

## TELEGRAMMAS

(Serviço especial para a 2.<sup>a</sup> pagina do "Republica".)

S. Paulo. 1.—Está averiguado que sympathico deputado Vergueiro não compareceu ás festas offerecidas aos sorocabanos nessa cidade para não lavar mais um tanto contra collega João Martins. Esse rasgo de generosidade impressionou bem a todos.

Sorocaba. 2.—Joaquim Pires, director do *Cruzeiro*, continua a manifestar eterna gratidão por suas amizade povo ytuano.

Sorocaba. 2. (urgente)—Gequinha veiu encantado dahi e diz que a unica nota para elle dissonante foi confundirem-no com o dr. Tavares. Lendo o distincto soro-

## GIURIO — Primiéra sessô

Concrasô do processo do Ignace Carapatoso. O réu gundenado a cinque giornes de fogaúra. Os giurado comprado a setecento reis cad'uno.

Aóra io vo guntá  
Do fregio feio p'ra buro  
Che os giurado fizero  
Ingoppa do quarto seuro.  
Istavo tutos chetigno,  
Non vuava né musquito  
Só p'ro Fasto non erá  
Na rispostá do exquisito.

N'isto momento insato  
Agahi o papésinho  
Molto bene dobradigno.  
O Quim Manué foi vé  
E incominciô de lê :  
«Pido p'ros migno amigo  
Pe gundená o réu  
Se te credito cumiga».

«No momendo da sahida,  
(Juro pra migna vida  
I p'ras arma che mureu  
E che fóro n'oltro muno.)  
Che io piglio o pagamento  
Sete cente reis cad'uno  
P'ra tutos migno giurado  
Che tiwere gundenado».

Intô isto p'ra pelo  
Portava a signatura  
D'una splendida figura  
Che é saize molto bello  
Che te molto maise miolo  
Da gabeza do... martello.

O Nicanore aparlô:  
«O Sinfona non te credito  
Pe maise de quinhentô».  
Arcilo intô ripricô :

cabano e entende muito bem, que um imperador tem muito mais importancia do que um medico.

Sorocaba. 1.—Sabemos que o Araldo (sem h) Mascarenhas ahi deixou uma fagulha do incendio que lhe devorava a alma e que devido a essa imprudencia pegou fogo na fabrica do Pilon. O Araldo está com ordem de prisão preventiva.

S. Paulo. 2.—O numero especial do *Município* causou aqui assombroso successo, principalmente no que diz respeito a cores. Deu ao publico uma idea de arcoris. Nacionalismo; athletismo, syglogismo, edital e annuncios são materias de real actualidade. Diz-se que o artigo pedantismo é com referencia ao mestre Bonifacio, esperando todos que o velho pedagogo chame o organ official á responsabilidade.

«Io conosco molto ello  
E' rapaise molto bô»

Inveize arisorvéro  
Gundená o Carapatoso  
Che bruta pena sevêra !  
—Cinque giornes de fogaúra  
Despoise de inpindurá  
Vente giornes e trenta nôte  
No gáio da bananêra.

O Juize le a centenza !  
Pe descarga de cuncienza  
aceglô o Carapatoso  
Que se apinchava no poço  
Inveize soffrêva al meno  
O castigo mais piqueno.

Despoize se adispidi  
D'io moglere e das três filha :  
Che goiza trista che io vi :  
Abraçô tutas a mignia  
Baciô uno cachoriguo  
Deu três baciô no gatignô.  
I deu una carta p'ra mi.

A carta parlava ansi :  
«Io sento molto murê  
Sólo pro gauza do bailo  
I dos ponche che vô aperdê.  
Má non fá male Ferai  
Lá d'ingoppa d'oltro muno  
Io vegno pe castigá  
Guem dixô mi gundená ;  
Non dexo escapá nessuno.»

I ansi acabô o jnogo  
Do Ignace Carapatoso.  
Migliore é murê no fuogo  
Perchê é molto frio o inverno!  
Chi gostô, molto brigado  
Chi non gostô, vá d'inferno.

FEPAI SINFONA.

Calunga.

S. Paulo. 1.—Opinião publica acredita que "Conde de São Germano" fique para as kalendas. Se houver novo adiamento considera-se Gremio disposto descansar glórias outros tempos.

S. Paulo. 2.—E' esperado amanhã nesta Capital Sampaio Netto e a sua inseparavel pasta. Povo tem esperanças de que elle não venha de frak.

(Do cor. especial).

Caixa do  
'Republica'

Leitoras—A reportagem do baile para a 2.a pagina sahirá no proximo numero. Cá por casa ainda existe um pouco de preguiça e gosto de cabo de guarda-chuva.

Z. — Pretendemos

publicar domingo as respostas que os corações desejam dar á "Imparcial". Na nossa opinião essas respostas estão de perfeito accordo com as espirituosas definições já publicadas.

Lima da India—Não levará a mal, estamos certos, que publiquemos o seu soneto domingo proximo. Terça feira já a bolandeira ostentava o «Nero», que hoje orna as nossas columnas.

Z.—Somos de sua opinião—as moças devem sempre dirigir os preparativos para os bailes. Se assim tivesse acontecido talvez o de domingo não se revestisse de tanta ordem e brilhantismo. E' verdade que dinheiro haja, mas quem não pode com o tempo não inventa moda.

R.—Os commentarios das festas são

sempre assim. Quanto ao jogo não se incomode porque não é possível agradar a todos.

Os ytuanos e os sorocabanos que comprehendem as coisas devem estar plenamente satisfeitos com o resultado. Nós não desejavamos outro.

A.—Parece que a prova do affecto está patente. Os homens tambem sabem querer bem e quando isso acontece vão aos maiores sacrificios.

C.—A empresa resolveu que provisoriamente os espetaculos sejam no Iris. Em quanto isso faz-se um palco decente no Parque. Já estava tardando esse melhoramento.

Senhorita.—As festas serão no largo da Matriz. O Affonso é presidente da Commissão, mas nada resolve sem ouvir os seus compatriotas. Tambem entendemos que o largo do Carmo é mais propicio para tal fim.

## Negocio

Rink

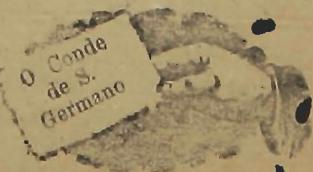
Devido aos reparos por que está passando o palco do cinema Parque, os espetaculos terão lugar no salão do Iris-Rink.

Hoje será exhibido a grandiosa fita nacional, *O Guarany*, em 12 partes, que em virtude da apreciação lisongeira da imprensa paulista, attrahirá para aquelle elegante salão, selecta assistencia.

Sabbado teremos as fitas *O Machado dos Stuart*, em 6 partes, *Criança de Aguas*, em 2 partes e *A Desmascarada*, drama policial, em 3 partes.

## Brevemente

no theatro S. Domingos





## Justa homenagem

Não podiam ser mais espontaneos e sinceros os festejos aqui realizados, domingo ultimo, em homenagem aos hospedes sorocabanos.

O povo coadjuvou em tudo aos esforços da digna comissão organizada para esse fim.

Cada qual procurava uma occasião opportuna para obsequiar os visitantes e nisso está justamente a significação dessas homenagens.

Não foi uma festa lembrada pela Camara ou por qualquer aggrregação politica para trazer em consequencia resultados que nem a todos aproveitaram.

Foram sympathias reciprocas que explodiram, foi uma velha amizade reatada depois de muito tempo de um afastamento inexplicavel.

Tudo foi riso, tudo foi alegria ao contacto de corações que se queriam.

Os sorocabanos devem ter se retirados satisfeitos não com a sumptuosidade da recepção que lhe fizeram em Ytú, mas com a sinceridade de que ella se revestiu.

E nós outros também aqui estamos satisfeitos como quem cumpriu um restricto dever de estima e de cortezia.

Pouco antes da chegada do trem das 10 e 10 minutos a gare da Sorocabana era pequena para conter a grande massa popular que acompanhada da corporação musical «União dos Artistas», aguardava ansiosa o silva do locomotiva annunciando a aproximação do comboio.

Desembarcaram então os srs.:

Pharm. Alvaro Augusto, dr. Ribeiro Netto, prof. Landolpho M. de Andrade, Octavio Genesi, Eurydes Fogaça, Egydio de Oliveira, Domingos Rizzo, representando o Club União, Luzerne de Arruda, Alexandre Dumas Netto, dr. João Salerno, Julio Pinto, Prim de Souza Abreu, Antonio Palotta, Pedro Augusto, João Monteiro, Heitor de Almeida, prof. Armando Rizzo, tent. Isaltino de Almeida, Carlos Cyriaco, Arraio Mascarenhas, Praxedes

Leão, Lysippo Lima, Paulino Jarussi, Arinos de Barros, representando seu pae sr. cel. José de Barros, José Marciano, Francisco Corrêa, Fausto Bauer, Durvalino Rocha, Otto Wey, representando o Club Recreativo, Januario Salerno, Lourinal Abreu, Vicente Sewaybricker, Genesio Machado, João Amaral e Joaquim F. de C. Pires, representando o «Cruzeiro do Sul».

Vieram também de automovel: srs. Julio dos Santos e familia, dr. Gentil Fontes e exma. senhora, dr. João de Almeida Tavares, o menino Milton Tavares, major Luiz de Campos, exma. senhora, cap. Augusto Cezar Nascimento Filho, Francisco Alcindo Monteiro, Benjamin dos Santos, Gustavo Monteiro, Waldemar Mariz, cap. Joaquim de Oliveira, cap. José de Oliveira Lima, Renato Mascarenhas, Fortunato Amaral, Virgilio Bergami, Luiz Osse Padilha, prof. Luiz Amaral Wagner, Egydio Castro Novo e Luiz Madureira.

De bicycletas chegaram os srs. Fernando, Alfredo, Alberto e Aclilles Schnoor, Joao Lemes dos Santos, Antonio Peronti, Aarão Leme e Lindolpho Maerelli.

Em nome dos presentes, usando de palavras eloquentissimas, o nosso talentoso collaborador sr. Lauro Engler de Vasconcellos fez um bellissimo discurso, saudando os recémchegados.

Por entre vivas e hurrahs, dirigirão-se todos ao hotel Costa, onde fallou eloquentemente o advogado, sr. Araldo Mascarenhas, em nome dos sorocabanos.

Durante o dia os nossos hospedes fizeram diversas visitas, tendo alguns se dirigido, em automoveis á vizinha cidade do Salto.

Às 16 e meia horas, teve lugar o annunciado «match» amistoso de «foot ball», no ground do Club Athletico Ytuano.

Não pretendemos dar aos leitores uma descrição completa do jogo cumprindo-nos apenas dizer que correu o mesmo sem incidente de maior monta, revelando todos o maximo empenho para que o «match» não perdesse o caracter de amis-

toso com que foi annunciado.

De facto, tudo correu muito bem e até o resultado foi de molde a satisfazer nos plenamente.

Victorizados pela enorme assistencia, as duas equipes sahiram do campo com o seguinte resultado:

Sorocabanos 2 goals  
Ytuanos 2 goals

Às 19 horas, os salões do hotel Costa achavam-se repletos de tudo o que ha de selecto em Ytú.

O banquete que ali se realizou, esteve na altura dos creditos daquelle estabelecimento.

Uma vastissima mesa em forma de U accomodou 100 talles.

O serviço esteve irreprehensivel, merecendo o dono do hotel, sr. Aureliano Costa, francos elogios de muitas pessoas.

O «menu» foi servido de accordo e na ordem que publicamos em nosso ultimo numero.

A orchestra Tristão Junior executou o seu programma sempre applaudida pela selecta assistencia.

Ao «dessert», o nosso intelligente e presado companheiro de redacção sr. Marinho Junior, pronunciou um bello discurso, offerecendo o banquete aos sorocabanos.

Em nome destes respondeu brilhantemente, o sr. dr. Gentil Fontes.

O nosso redactor, sr. Affonso Borges, falou em nome do Gremio Dramatico Ytuano.

O sr. prof. Luiz de Campos saudou a terra ytuana em nome do Club União de Sorocaba.

O prof. Belmiro Martins fallou como correspondente do «Estado» e em nome do correspondente do «Correio Paulistano».

O prof. Luiz do Amaral Wagner usou da palavra para saudar o povo ytuano, com eloquentissimas palavras. Finalmente, o sr. dr. Armando Caiuby, respondeu a todos em nome do povo desta terra, agradecendo a gentileza da visita e fazendo votos para que se tornassem cada vez mais cor-

deas as relações dos dois povos.

Às 22 horas principiou o baile em a casa de residencia do nosso prezado amigo, sr. Delphin Rocha.

Tudo era ali encantador, bastando dizer que uma comissão de senhoritas foi incumbida de fechar com chave de ouro as homenagens aqui prestadas aos illustres representantes do povo de Sorocaba.

As danças estiveram muito animadas e o serviço de «buffet» e «buvette» esteve irreprehensivel.

Resta-nos levar os nossos parabens aos membros da comissão, srs. José Castanho de Barros, dr. Arcilio Borges, Sylvio Pacheco, Luiz Mendes e Lauro Alves, pelo bello desempenho que deram á sua tarefa cumprindo-nos des. tacar os esforços de sr. J. Castanho de Barros, que não poupou sacrificios para que os sorocabanos daqui levassem a melhor impressão possivel.

## Vida social

### EM VIAGEM

Chegaram domingo ultimo a esta cidade, regressando segunda-feira para a Capital os nossos jovens amigos Antonio Lobo Sobrinho, Luiz de Souza Mendes e Manoel de Souza Mendes.

—Acha-se na cidade, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Bolivar da Costa Nunes.

E' possivel que o sr. Castro Nunes fixe aqui sua residencia.

—Tambem acham-se em Ytú os nossos amigos e distinctos pharmaceuticos, srs. Trajano e Augusto Engler de Vasconcellos, o primeiro residente em Conchas e o segundo em Peireiras.

### ANNIVERSARIOS

Completo segunda-feira mais um anno de existencia o nosso particular amigo, sr. Joaquim Manuel de Arruda Moraes, zeloso thesoureiro da agencia do correio local.

—Hontem o respeitavel cavalheiro, sr. J. Vaz Pinto Ribeiro e exma. sra. d. Elisa Vaz, distincta professora aposentada.

## Imposto

Chamamos a attenção dos leitores, para o aviso da prefeitura publicado hoje nesta folha, relativamente ao imposto de industrias e profissões.

Por elle se verifica que o praso para o pagamento sem multa desse imposto vae até o dia 5 do corrente.

## Incendio

Na madrugada de segunda para terça-feira ultima, manifestou-se violento incendio no predio n. 22 da rua do Patrocinio desta cidade, onde estão installadas as machinas de beneficiar café e arroz do sr. José Pilon.

Dado o alarme pelos moradores da casa, compareceram logo ao local innumeradas pessoas, que ainda conseguiram salvar muitas saccas de café que ali se achava para ser beneficiado.

O sr. dr. delegado de policia e prefeito municipal também estiveram presentes, distribuindo providencias para a extincção do fogo.

Calcula-se o prejuizo em cerca de oito contos de réis.

O predio e os machinismos não estavam segurados.

## Secção Livre

### AVISO

Está prorogado até o dia 5 de Agosto o praso para pagamento do imposto de industrias e profissões correspondente ao 2.º semestre com o abatimento de 5 % conforme determinação da Prefeitura.

Ytú, 31 de Julho de 1916.

O COLLECTOR.

J. C. BARROS.



# TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

*Praça Padre Miguel, 2-Ytú*

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaisquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

BEBIDAS DE TODAS  
AS QUALIDADES  
CERVEJA GELADA  
SORVÊ E DIARIAMENTA  
*Vende-se a varejo*  
Encarrega-se de preparar  
doces, chops, etc., para  
festas, baptisados, casamentos,  
*Assesio e promptidão*  
**Largo Mariz, 15**  
junto á CASA ALBERTO  
**YTÚ**

PROFESSOR  
de violino

*Humberto Costa*

*Incumbe-se de dar  
lições de violino*

*Preços modicos*

Tratar á rua da Palma, 45

YTÚ

*Dr. Arcilio Borges*

*Afonso Borges*

ADVOGADOS

Pr. G. Padre Miguel, 10

YTÚ

LEOBALDO FONSECA — 2.º Tabellão

RUA DIREITA, 22—YTÚ

**NEGOCIO DE OCASTAO**

**Vendas vantujosas**

*Vendem-se 2 casas na villa  
Padre Bento, uma na rua  
do Commercio, n. 9; 3 na  
rua da Candelaria sob os ns.  
6, 8, e 0 e uma na rua de  
Santa Rita n. 2 bem como 2  
kioskes, sendo um na rua  
Direita e outro na rua do Com  
mercio, bem como 30 alqueires  
de terras e matas no lugar  
denominado Fundão, no  
bairro do Apotribú.*

Informações no escriptorio  
do sr. dr. Arcilio Borges  
e Afonso Borges.

**CASA CO. DO**

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOA

VEIS E CONVENIENTES

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

*So vendemos a varejo*

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

**Toledo Prado & Comp.**

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).